



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

**Nº 3029/2026**

Aos vinte cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte seis, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, de forma híbrida, através da plataforma virtual Zoom, e na sede da SMAMUS, sob a presidência de **GERMANO BREMM**, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

**CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS:**

Rogério Gustavo De Los Santos Ferreira (2º Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), **Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**; Elizabeth Peter Bertoglio (2ª Suplente), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Fernanda Brito da Silveira (Titular), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDet**; Débora Carla Postinger (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Bruno Beltrame de Oliveira (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**.

**CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS:**

Jussara Kalil Pires (Titular) e Marcos Henrique Hahn Calvete (1º Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Sérgio Saffer (2º Suplente), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Fernando Campos Costa (Titular), **Amigas da Terra**; Antônio Carlos Zago (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; Paulo Bins Ely (Titular), **CRECI**; Verônica Di Benedeti (1ª Suplente), **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**; Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), **SERGS**; e Jorge Larre Lopes (Titular), **STICC**.

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Vanessa Silva Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro –**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

32 **RGP. 4;** Milton Borges Bueno (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco –**  
33 **RGP. 5;** Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e Antônio Bertaco (1º Suplente), **Região de**  
34 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6;** Lirian Karine S. Nachtigall (Titular), **Região de**  
35 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7;** Eldir José Gazzola Antonini (2ª Suplente), **Região**  
36 **de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8;** e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),  
37 **HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**  
38 **Ambiental.**

39 **SECRETARIA EXECUTIVA:**

40 Gabriela Brasil e Bárbara Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS;** e Patrícia Costa,  
41 **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

42 **PAUTA:**

43 **1. Abertura;**

44 **2. Comunicações;**

45 **3. Atas 3026, 3027 e 3028;**

46 **4. Ordem do Dia.**

47 Após a conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, às 18h17min.

48 **1. ABERTURA;**

49 **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
50 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, pessoal. São 18h17min, temos  
51 quórum, então declaro oficialmente aberta a nossa reunião ordinária do Conselho Municipal  
52 de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejo uma excelente noite de trabalho a todos, que  
53 a gente consiga evoluir aqui na nossa pauta. Tivemos um período de suspensão, semana  
54 passada a gente retornou ali do carnaval, então acabamos não optando por não fazer a reunião  
55 tradicional, mas retomamos então com a nossa pauta hoje. Consulto os conselheiros se temos  
56 inscrição para o período de comunicação. Conselheiro Felisberto, Conselheiro Jackson, Zago  
57 e Conselheiro Gomes. Vou fazer só rapidamente a chamada e, se eventualmente tiver mais  
58 algum conselheiro que queira fazer o uso no período de comunicação, por favor, faça a  
59 inscrição no chat. [Relação dos presentes na inicial]. Consulto se temos conselheiros, algum  
60 conselheiro inscrito que queira fazer a inscrição para a comunicação ou eventualmente  
61 alguém que não foi chamado, por favor, para a gente faz o registro, faz a indicação ali no chat.  
62 Então são esses os conselheiros presentes. Temos então inscritos, só retomando, Conselheiro



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

63 Felisberto, Jackson, Zago, Gomes, Karine, Fernando e Emerson. Desculpem, encerrando  
64 então a nossa inscrição ali no chat e, de imediato, abrindo a oportunidade para a fala do  
65 Conselheiro Felisberto. Conselheiro Felisberto, com a palavra, 3 minutos.

66 **2. COMUNICAÇÕES;**

67 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**

68 Bom, boa tarde a todos, boa noite. Estou aqui direto de Brasília, na Conferência Nacional das  
69 Cidades, representando Porto Alegre, eleito na conferência municipal, depois na estadual. Os  
70 temas são que envolvem desde a mobilidade urbana, habitação, a política de desenvolvimento  
71 urbano do país, não é? Então, são vários temas sendo discutidos em várias plenárias. Então, é  
72 um tema importante que atende um pouco o que a gente discute em Porto Alegre, não é? São  
73 mais de 2800 delegados de vários estados da União. Então, queria dizer isso e ficarei até  
74 sexta-feira aqui. Mas o primeiro ponto que eu queria retomar é a questão da Gonçalo de  
75 Carvalho, o projeto da Melnick, não é? Que até agora não foi, eu pedi informações na reunião  
76 passada, não é? Gostaria que me fosse passado, porque, segundo informações, aquele prédio  
77 ali onde está o Shopping Total é tombado, além do tombamento da rua, se não me falha a  
78 memória. Então, tem uma empresa da construção civil que já está fazendo propaganda,  
79 inclusive uma cervejaria, e que vai atingir diretamente a Gonçalo de Carvalho, porque o  
80 acesso seria pela Antônio de Carvalho. Se as informações não baterem na totalidade, é por  
81 falta de maiores esclarecimentos e transparência. Não se sabe que projeto é esse, se sabe  
82 extraoficialmente, mas nada oficialmente, nem sei se passou no CMDUA. Claro que o  
83 CMDUA esteve suspenso, então esse é um tema que pode não ter sido, não é? Então, seria  
84 importante ter o projeto. O segundo é a questão das torres ali na área do IPA, não é? Me  
85 parece também um problema muito sério, porque aquela área, segundo informações, tem o  
86 problema, e eu não pude fazer, estando aqui não pude fazer o complemento, mas gostaria de  
87 colocar algumas preocupações, que segundo, aquela rua não teria como suportar alagamento,  
88 a Casemiro de Abreu. Além disso, segundo informações também, aquela área do IPA ali tem  
89 todo um valor histórico para aquela região, não é? E também o impacto de vizinhança nesses  
90 dois assuntos que eu estou tratando agora, não há qualquer avaliação do impacto de  
91 vizinhança, não é? E ainda temos aquela área do Hospital de Hematologia, que depois foi o  
92 Hospital da UPA, que também está ali um projeto para urbanizar e edificar, adensar aquela  
93 região. E sempre a preocupação que fica desse conselheiro e dos demais, não é, é a questão do



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

94 adensamento sem avaliação correta da infraestrutura, principalmente de saneamento, não é?  
95 Água, esgoto, não é? Então, é importante que a gente tenha cuidado na aprovação de projetos,  
96 porque isso impacta. Depois não adianta apresentar compensações, mitigações ou  
97 contrapartidas, porque o problema vai estar ali e ficará para sempre ali. Então é necessário a  
98 gente ter critérios muito claros, objetivo e que permitam ouvir a população, quem vai sofrer o  
99 impacto. Entendo que nós temos responsabilidade, nós somos eleitos, mas independente  
100 disso, é importante ouvir os delegados de cada fórum para que se possa ter uma posição  
101 correta do que a cidade quer, não é? Então era isso, obrigado. Se eu me estendi um pouco,  
102 Secretário, então eu estou aqui representando Porto Alegre na Conferência Nacional das  
103 Cidades e vou ficar até, obrigado. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário**  
104 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem,  
105 obrigado, Conselheiro Felisberto. Boa representação, boa reunião aí. Vamos ouvir na  
106 sequência o Conselheiro Jackson. **Jackson R. Santa Helena de Castro (Titular), Região de**  
107 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa tarde a todos, a todas e a todes que nos  
108 escutam aí e nos veem em câmera. Ótimo, Felisberto, nos representa bem Porto Alegre aí em  
109 Brasília. Eu preciso registrar, logicamente, um dia importante para a nossa cidade, né, a  
110 inauguração do Boulevard no Quarto Distrito, bela obra, né? Porto Alegre ganha com isso,  
111 entendo. E um especial, um parabéns especial, um abraço em nome da, cumprimento a  
112 Patrícia, cumprimentando todo o time que participou desse projeto aí. Tá OK? Esse era o meu  
113 registro. Bom trabalho para nós aí e vamos em frente. **Germano Bremm (Presidente),**  
114 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
115 **SMAMUS:** Muito bem, obrigado, conselheiro Jackson, pela manifestação. Vamos ouvir na  
116 sequência o Conselheiro Zago. **Antonio Carlos Zago (Titular), SINDUSCON – Sindicato**  
117 **das Indústrias da Construção Civil:** Boa tarde a todos. A minha fala é no mesmo sentido do  
118 Jacão, com relação ao Boulevard, mas especialmente o escritório Mais 4D. Eu acho que é  
119 uma iniciativa bastante interessante para traçar estratégias e para levar mais desenvolvimento  
120 àquele bairro, o Quarto Distrito. Já há muitos anos tem se tentado trazer inovação, trazer  
121 desenvolvimento para aquele bairro, e nos últimos tempos está se conseguindo algumas  
122 coisas. E acho que uma visão bem focada ali, se dedicar mais detalhadamente às questões  
123 urbanísticas, eu acho que pode ajudar bastante. Nesse sentido, Secretário, eu conheço, estou  
124 conhecendo o escritório muito por ouvir falar através da imprensa, alguma coisa, mas eu acho



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

125 que seria importante e interessante que se fosse feita uma breve apresentação, dizendo do que  
126 que se trata, quais são os objetivos, metas, para que a gente do conselho pudesse se inteirar e  
127 contribuir também, na medida do possível. Era essa a minha fala. Obrigado a todos e um bom  
128 trabalho. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio**  
129 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Bem, obrigado, Conselheiro Zago.  
130 Vamos ouvir na sequência o Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**  
131 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa tarde, boa noite, Presidente, colegas  
132 conselheiros. Eu vou chover no molhado, porque eu também me inscrevi para fazer uma  
133 manifestação a respeito aí do Boulevard, da inauguração. E eu quero ressaltar a importância  
134 de um profissional numa cidade quando a cidade lhe dá espaço. Estou falando dos arquitetos.  
135 E aí eu cumprimento os arquitetos da Prefeitura, né, desse trabalho que a gente acompanhou  
136 durante um bom tempo, fazendo uma intervenção concreta, objetiva, com proposta, né? Com  
137 sensibilidade da administração de promover as obras necessárias, a iniciativa com a, com a  
138 empresa privada, que também, digamos assim, viabilizou o desenvolvimento daquilo ali. Fico  
139 muito feliz que temos mais uma obra do Kobra em Porto Alegre, né? Nós já tínhamos uma no  
140 Farroupilha, tem alguma coisa no interior também. Conheço um painel fantástico deles no  
141 centro do Rio, o pessoal a maioria deve conhecer também. É um artista que realmente, além  
142 de, leva o nome do Brasil para fora do Brasil, para o mundo todo. É sempre bacana quando se  
143 vê um trabalho com a, com a sensibilidade artística dele, na maneira que ele conseguiu  
144 retratar as figuras muito conhecidas para nós, do nosso gauchismo. Então, parabéns à equipe  
145 da Prefeitura por uma atitude de sucesso na cidade. Precisamos muito disso. E eu sei que vão  
146 acontecer e estão acontecendo, está desenhado e isso vai se tornar uma realidade cada dia  
147 mais presente. Parabéns, Germano, pela tua equipe aí. Era o que constava, meus irmãos.  
148 **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
149 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, pela fala, pela  
150 parabenização. Vou transmitir a equipe, também Conselheiro Zago, demais conselheiros,  
151 Jackson. Vamos ouvir, na sequência, a Conselheira Karine. **Lirian Karine Schultz**  
152 **Nachtigall (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, caro  
153 Secretário, companheiros, conselheiros. Boa noite. Eu acho que todos já trouxeram a  
154 saudação, né, dessa grande inauguração que teve em Porto Alegre. Era mais era ressaltar.  
155 Conselheiro Gomes e os outros conselheiros aí fizeram já as manifestações. Deixo aí a minha,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

156 a minha saudação também. Obrigada. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e**  
157 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
158 Muito bem, obrigado, Conselheira Karine. Vamos ouvir o Conselheiro Fernando. **Fernando**  
159 **Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Olá, boa noite a todos e todas. É, saudar esta  
160 noite. Vamos, né, queria trazer alguns elementos, né, algumas situações aí que notícias do  
161 Brasil aí que a gente vem vivendo. Então, hoje saudar, né, a situação da condenação dos  
162 mandantes do crime da Marielle Franco. Lembrar que esse crime foi um dos, né, a tese  
163 principal é em relação ao parcelamento do solo, à especulação imobiliária, a disputa urbana  
164 entre os poderes e as corrupções que rolam nessa distribuição, disputa de terras e essa situação  
165 das grilagens e todo esse processo que a gente tem muito, né, também a ter essa preocupação  
166 aqui em Porto Alegre e essas situações que também relacionam aqui. Então acho que é  
167 importante, mostrar que não fique impune, né, e que é importante que a justiça seja feita e que  
168 os defensores dos territórios, das comunidades tenham esse respaldo da justiça para isso.  
169 Também trazer o tema da enchente em Minas Gerais, né, Juiz de Fora, que também, assim  
170 como a gente, né, teve um, um impacto, principal situação é a falta de infraestrutura, falta de  
171 obras, a falta de prevenção, né? E lembrar que também a nossa situação, estamos chegando,  
172 né, perto do, do aniversário da enchente aqui. Ano passado a gente teve situações, esse ano,  
173 né, esperamos que não, mas vamos estar preparados também para isso. E, e trazer o tema, né,  
174 também da revogação da, do decreto lá do Tapajós, que de alguma forma, uma cidade  
175 também, cidades que estão à beira do, de córregos de água, de rios, assim como nós aqui. E  
176 lembrar da obra da CMPC aqui do lado, o risco de contaminação da nossa água, né, que hoje  
177 já acontece e que a perspectiva dessa grande indústria do lado de Porto Alegre, já tem um  
178 histórico de luta, é importante que a gente esteja atento e que as informações passem por este  
179 conselho e que este conselho possa pensar a cidade e os riscos que elas estão colocados.  
180 Obrigado. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio**  
181 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Conselheiro  
182 Fernando. Vamos ouvir o Conselheiro Emerson, na sequência. **Emerson Gonçalves dos**  
183 **Santos (Titular), Orçamento Participativo – OP-HOCDUA:** Boa noite, presidente, boa  
184 noite, conselheiros. Quero tocar aqui no tema da regularização fundiária, né? Ultimamente eu  
185 venho relatando alguns processos que demandam regularização fundiária e também desafetam  
186 algumas diretrizes, né? E a gente vê aí a falta de uma política habitacional de verdade, né?



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

187 Porque as famílias não moram em cima de diretrizes, as famílias não constroem em cima de  
188 diretrizes porque querem, é por necessidade, muitas vezes, até por desconhecimento. Então,  
189 isso também atrapalha a mobilidade da cidade, a circulação. São vias, muitas vezes,  
190 importantes de ligação que possam dar maior mobilidade a toda a sociedade de Porto Alegre.  
191 Então, coloco aqui também a questão de um trabalho de prevenção, né? Porque, muitas vezes,  
192 os governos deixam também, né, as famílias se assentarem, ficarem nos espaços e depois  
193 causam um transtorno futuramente, né? Porque elas colocam toda uma dedicação naquele  
194 espaço, colocam seus recursos, muitas vezes, da família para promover uma habitação e  
195 futuramente vão ser deslocadas, despejadas, desapropriadas do local. Então, é uma política  
196 que tem que dar maior atenção pra gente trabalhar melhor essas famílias, principalmente a  
197 baixa renda, que são essas famílias que ocupam esses espaços, tá? E a cidade precisa, com  
198 certeza, dessas diretrizes projetadas há mais de 50 anos, muitas vezes. Então, a gente sabe que  
199 estão em cima aquelas diretrizes, pode não sair, mas a qualquer momento pode acontecer  
200 alguma, alguma intervenção aí do município para fazer a abertura. Então, fazer uma política  
201 de prevenção para esses casos. Obrigado. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e**  
202 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
203 Obrigado, Conselheiro Emerson, pela manifestação. Nesse sentido, então, concluímos as  
204 inscrições para o período de comunicação, as falas dos conselheiros. Queria só rapidamente  
205 aqui tentar responder alguns pontos trazidos, especialmente lá na fala inicial do Conselheiro  
206 Felisberto. O tema ali do empreendimento da Gonçalo de Carvalho, ele não impacta, não  
207 existe nenhum manejo, isso foi feito o esclarecimento, de forma alguma, aquele corredor  
208 verde que a gente tem na cidade, que é protegido. O que se teve foi a aprovação de um  
209 empreendimento dentro da área do Shopping Total, natural, dentro das matrículas deles ali,  
210 mas não tem nenhum manejo vegetal, devidamente enquadrado na legislação ali do Quarto  
211 Distrito, que prevê o respectivo empreendimento. Não é um empreendimento de segundo  
212 grau, que eventualmente passaria no âmbito do Conselho Municipal de Desenvolvimento  
213 Urbano Ambiental. E todos os questionamentos aí foram esclarecidos para a equipe,  
214 especialmente reforçando que não haverá nenhuma intervenção na vegetação da Gonçalo de  
215 Carvalho. Muito pelo contrário, o empreendimento, ele qualifica no sentido de dar vitalidade  
216 urbana, caminhabilidade para aquela área tão relevante, importante para a cidade de Porto  
217 Alegre, mas que quem for lá caminhar, pode visualizar, às vezes falta um pouco, a gente tem a



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

218 questão da insegurança ali, especialmente por essa falta de ativação e mobilidade ali. Então é  
219 nessa perspectiva que eu faço os devidos esclarecimentos. Depois, queria novamente  
220 agradecer aí a parabenização dos conselheiros pelo projeto que envolve o Boulevard que  
221 envolve o Boulevard do 4D. Esse Boulevard é fruto da lei do Quarto Distrito que a gente  
222 aprovou lá em 2022, com uma série de políticas, instrumentos para a gente levar maior  
223 adensamento populacional para aquela região. O empreendimento então foi aprovado lá atrás  
224 e agora está numa fase final já com a área pública de qualificação entregue, vamos dizer  
225 assim, para a cidade. Então convido a todos também a ir lá visualizar. Tem o painel do Kobra,  
226 tem mobiliário, tem um viário que não tem a divisão entre passeio e rua, ele é integrado, ele  
227 inteiro. Então é muito qualificado, está muito próximo ali ao Moinhos de Vento, enfim, numa  
228 área que é bastante degradada e houve essa parceria público-privada por parte do  
229 empreendedor que desenvolveu, vamos dizer assim, tanto os projetos e executou, aprovou e  
230 agora executou aquela obra. E eu não tenho dúvida que isso qualifica, valoriza toda a região e  
231 que a gente consiga replicar. Por isso também agora a criação do escritório do Quarto Distrito,  
232 porque a gente, pós-enchente, captou um recurso muito significativo para investir na cidade,  
233 um universo aí de cerca de 6 bilhões de reais de investimento. Uma parte disso está destinada  
234 para requalificação, melhoria do centro histórico, Quarto Distrito, então são cerca de 600  
235 milhões ali para o Quarto Distrito, que compõem estrutura de drenagem, melhoria urbana  
236 como um todo. Por isso a gente constituiu o escritório para dar celeridade e o apoio às demais  
237 secretarias, no desenvolvimento de projetos, orçamentos, estudos, para a gente poder  
238 qualificar e melhorar aquele território, porque é uma área existente, próximo ao aeroporto,  
239 próximo ao centro. Só que, no entanto, para a gente levar maior população, adensar, a gente  
240 precisa qualificar e melhorar, porque senão, naturalmente, ninguém vai querer residir ali. E os  
241 investimentos, essa entrega, demonstram, simbolizam, eu acho que um pouco desse caminho  
242 que a gente está construindo com o escritório. Seguindo então aqui, conselheiros, eu acho que  
243 numa outra oportunidade, uma vez que a gente publicou o decreto, agora está montando a  
244 estrutura, a gente pede, vai pedir para a coordenação aí do executivo aí do do escritório, poder  
245 fazer uma uma apresentação específica sobre os planos, que é uma coisa que está sendo  
246 estruturada. Feitos os devidos esclarecimentos, passamos já para nossa ordem do dia.

247 **4. ORDEM DO DIA.**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

248 Eu queria, de imediato, como vencemos a pauta da semana passada e então retomar, né, o  
249 nosso 4.1, que são alguns processos ali, tanto 4.1, quanto 4.2, quanto 4.3, eles estão em  
250 diligência, né? Então, nós passaríamos para o 4.4 da pauta. É uma minuta de resolução,  
251 agravamento de traçado viário, lá no bairro Jardim Sabará. Foi distribuído em 29/04/25, de  
252 relatoria da UFRGS, foi redistribuído em função da ausência da relatoria nos prazos. Está com  
253 a RGP 7. Está com a RGP 7, que está em condição de relatar? A Conselheira Lilian solicitou  
254 uma prorrogação. **Gabriela Martins Brasil (Vice Presidente), SMAMUS:** Na verdade,  
255 Presidente, em 11/02, então hoje é o prazo para ela apresentar o relato. Só que a secretaria  
256 ainda não recebeu, com a palavra a conselheira. **Lirian Karine Schultz Nachtigall (Titular),**  
257 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, então, para os conselheiros  
258 que vou trazer aqui o relato: “Processo SEI 24.0.000030979-2. No âmbito da análise do  
259 processo que trata as alterações do gravame variado para acesso do José Marcelino Martins,  
260 passando a ser tratado como a Rua José Marcelino Martins, com 12,50 metros de largura, no  
261 bairro Jardim Sabará, solicita-se a realização de uma diligência, tendo em vista a necessidade  
262 de complementação de informações adequadas das instruções, elaborações e pareceres,  
263 considerando a ausência de informações claras acerca de impactos de traçados variáveis,  
264 sendo a das residências consolidadas a existência na área, conforme a indicação no mapa  
265 constando no despacho 31412147 da página 3 e 4. Solicita-se seguintes esclarecimentos: às  
266 SMAMUS, EPTC e o DEMHAB, a inconsistência do traçado variado proposto sobre o  
267 imóvel da residência consolidado. Em caso positivo, indicar a localização dos imóveis  
268 atingidos. Quantas residências serão impactadas pela alteração do agravame variado? Quais as  
269 famílias serão atingidas? Qual a situação fundiária dessa área atingida? A previsão da  
270 remoção dessas famílias e, caso afirmativo, informar qual a política habitacional a ser  
271 aplicada, qual o destino dessas famílias atingidas, se há previsão de áreas de reassentamento  
272 definitiva e qual o cronograma previsto, eventuais remoções, de forma de realizações do  
273 acesso da comunicação, consulta às famílias potencialmente atingidas, caso positivo,  
274 apresentar os registros. Solicita-se a juntar o processo, o processo SEI 23.0.00042694-6, que  
275 trata do cadastramento do acesso da José Marcelino Martins como logradouro público para  
276 fins de adequação das instruções de análise presente do processo, diante da relevância dos  
277 elementos solicitados para avaliação técnico-urbanística da matéria. Solicita-se o  
278 encaminhamento das informações para a maior brevidade possível. Atenciosamente, Karine”.



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

279 **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
280 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Karine. Eu vou pedir só  
281 para tu disponibilizar para nós o relato de vista. E aí a gente encaminha, não sei se tem  
282 objeção para o relato de diligência, os conselheiros costumam autorizar. Se não houver  
283 objeção, a gente já autoriza, mas, por favor, ficando o lembrete que sempre para o relato, ele  
284 deve ser enviado previamente aqui para nós, para fins de organização, disponibilização para  
285 os demais conselheiros. Está bem? Mas, não havendo oposição, então a gente coloca em  
286 diligência para fazer os devidos esclarecimentos trazidos ali pela, tentar fazer os  
287 esclarecimentos trazidos pela Karine. Conselheiros, então passamos ao 4.5 da nossa pauta. É o  
288 item 24.0.020185-0, também é uma minuta de resolução, alteração de gravame viário, de  
289 relatoria da Região 8. O Conselheiro Eldir está aqui conosco? Ele também solicitou  
290 prorrogação, hoje é o prazo. O senhor tem condição de relatar, conselheiro? **Eldir José**  
291 **Gazzola Antonini (2ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Não,  
292 lamentavelmente, Presidente, eu tive algumas dificuldades e eu não consegui fazer o relato. E  
293 eu sei que de acordo com as normas aí, eu acho que ele vai ter que ser redistribuído. Peço  
294 perdão, mas lamentavelmente não tive condições de, de fazer esse relato. Então eu, peço  
295 perdão. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio**  
296 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, conselheiro. Não tem  
297 problema. O senhor havia relatado ali para a secretaria executiva a dificuldade, então a gente  
298 faz a redistribuição. Passamos ao item 4.6 da nossa pauta, o expediente 24.0.0036739-3,  
299 também é uma minuta de resolução, alteração de traçado, relatoria do Orçamento  
300 Participativo. Parecer recebido. Eu acho que, Conselheiro Emerson, se permite, pedir para a  
301 equipe do planejamento, então, fazer uma um breve resumo aqui, né? E aí depois de  
302 oportunizar o relato. Carol, quer? Fique à vontade. **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2º**  
303 **suplente), SMAMUS – Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e da**  
304 **Sustentabilidade:** Boa tarde. Eu vou compartilhar com vocês aqui a minha tela. Então, esse é  
305 o processo 24.0.000036739-3. É uma minuta de resolução para alteração de traçado e redução  
306 de gabarito de gravame viário. O endereço é a Avenida Assis Chateaubriand, entre a Avenida  
307 Sertório e a Avenida Severo Dullius, no bairro Sarandi. O requerente é a Beralve  
308 Participações S.A. Aqui a gente vê a localização, então, da, do viário. Fica na RGP 3, no  
309 bairro Sarandi. Então, a Unidade de Estudos Urbanos encaminhou para a EPTC dois



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

310 despachos. O primeiro, solicitando a manifestação acerca da solicitação de alteração da  
311 diretriz viária de prolongamento da Avenida Assis Chateaubriand, localizada atrás do limite  
312 do Aeroporto Salgado Filho, conforme o documento apresentado e do ponto de vista da  
313 mobilidade urbana. O segundo despacho solicita a reanálise do requerido, tendo em vista  
314 tratar de solicitação de redução do perfil viário do prolongamento da Avenida Assis  
315 Chateaubriand de 24 metros para 12,5 metros, conforme o documento de justificativa  
316 apresentado e não do desgravame da mesma. Então, a Unidade de Estudos Urbanos  
317 encaminha o processo para a Coordenação de Planejamento Urbano com vistas à Procuradoria  
318 Setorial. A presente demanda partiu de requerimento de particular para redução de gabarito de  
319 gravame viário da Avenida Assis Chateaubriand, entre a Avenida Sertório e Severo Dullius,  
320 de 24 metros para 12,5 metros e, na sua justificativa, o requerente aponta que a Avenida Assis  
321 Chateaubriand não seria importante para a estruturação do sistema viário da região, que outras  
322 vias que foram implantadas recentemente cumpririam de forma mais adequada a função  
323 estrutural de ligação norte-sul entre o prolongamento da Avenida Severo Dullius, Avenida  
324 Sertório e Avenida Assis Brasil, que os empreendimentos do entorno possuem acesso pela  
325 Avenida Sertório e não teriam pretensão de implantar novos acessos pela diretriz. E, por  
326 último, que a via atualmente é usada apenas para acesso e a uma ocupação irregular. O  
327 processo tramitou a EPTC para análise da redução do gabarito do ponto de vista da  
328 mobilidade urbana. A SEPAIC apresentou parecer favorável, entendendo que a demanda é  
329 viável, não acarretando prejuízo para o fluxo viário daquela região, considerando que não há  
330 previsão de curto ou médio prazo de execução do viário conforme o gravame, que a Avenida  
331 Assis Chateaubriand, apesar de ter uma orientação no sentido norte-sul e estar conectada à  
332 Avenida Sertório, não possui continuidade até a Avenida Assis Brasil, impedindo que a via  
333 tenha uma função estrutural de conexão, além de ter naquele trecho o caráter residencial  
334 predominante. Os acessos das empresas de logística ocorrem pelas vias Dona Alzira e Rua  
335 Sérgio Jungblut Dietrich. O eixo Assis Chateaubriand da Avenida Sertório em direção à  
336 Avenida Severo Dullius apresenta perfil viário que não se vislumbra que terá canteiro. A  
337 partir do parecer da EPTC, esta equipe responsável pela análise dos gravames do plano diretor  
338 propõe que a redução seja feita para um gabarito de 15 metros e não de 12,5 metros,  
339 considerando a longa extensão da via, a sua ligação norte-sul entre vias arteriais, a saber a  
340 diretriz 704, prolongamento da Avenida Severo Dullius e Avenida Sertório, e sua incidência



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

341 em área parcialmente consolidada, localidade na qual a via se caracteriza como único acesso.  
342 Então é solicitada à equipe de alinhamento predial que seja feito um novo alinhamento  
343 predial, considerando o gabarito de 24 para 12,5 metros. E a minuta de resolução, a proposta:  
344 alteração de traçado e redução de gabarito de gravame viário do prolongamento da Avenida  
345 Assis Chateaubriand, CTM 8580490, entre a Avenida Sertório e a Avenida Severo Dullius, de  
346 24 metros para 15 metros. Em consequência, ocorrem os seguintes ajustes: quarteirão 1 e  
347 subunidade 1 da macrozona 2 da UEU 42, quarteirões 7, 9, 13 e 15 e das subunidades 1 e 2 da  
348 macrozona 2, UEU 46, localizados no bairro Sarandi, conforme os anexos 1 e 2. Justificativa:  
349 A presente resolução é oriunda do processo SEI 24.0.000036739-3, que trata de requerimento  
350 de particular, documento 27955897, para redução de gabarito de gravame viário da Avenida  
351 Assis Chateaubriand, entre a Avenida Sertório e Severo Dullius, de 24 metros para 12,5  
352 metros, justificando que ela não seria importante para a estruturação do sistema viário da  
353 região, que outras vias que foram implantadas recentemente cumpririam de forma mais  
354 adequada a função estrutural de ligação norte-sul entre o prolongamento da Avenida Severo  
355 Dullius, Avenida Sertório e Avenida Assis Brasil, que os empreendimentos do entorno  
356 possuem acesso na Avenida Sertório e não teriam pretensão de implantar novos acessos na  
357 diretriz, que a via atualmente é usada apenas para acesso a uma ocupação irregular. O  
358 processo tramitou a EPTC para análise da redução do gabarito do ponto de vista da  
359 mobilidade urbana. A SEPAIC/EPTC apresentou parecer favorável, entendendo que a  
360 demanda é viável, não acarretando prejuízo para o fluxo viário daquela região, considerando  
361 que não há previsão a curto e médio prazo de execução do viário conforme o gravame. A  
362 Avenida Assis Chateaubriand, apesar de ter uma orientação no sentido norte-sul e estar  
363 conectada à Avenida Sertório, não possui continuidade até a Avenida Assis Brasil, impedindo  
364 que a via tenha uma função estrutural de conexão, além de ter naquele trecho o caráter  
365 residencial predominante. Os acessos das empresas de logística ocorrem pelas vias Dona  
366 Alzira e Rua Sérgio Jungblut Dietrich. O eixo Assis Chateaubriand da Avenida Sertório, em  
367 direção à Avenida Severo Dullius, apresenta um perfil viário que não se vislumbra que terá  
368 canteiro central. A partir do parecer da EPTC, a Unidade de Estudos Urbanos, responsável  
369 pela análise dos gravames do plano diretor, propõe que a redução seja feita para um gabarito  
370 de 15 metros e não de 12,5 metros, considerando a extensão da via, a sua ligação norte-sul  
371 entre a diretriz 704, que é o prolongamento da Avenida Severo Dullius e a Avenida Sertório, e



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

372 sua incidência em área parcialmente consolidada, localidade na qual a via se caracteriza como  
373 único acesso. Aqui então, a situação existente do gabarito de 24 metros e a situação proposta  
374 com um gabarito de 15 metros. Obrigada. **Germano Bremm (Presidente), CMDUA e**  
375 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
376 Obrigada, Carol, fazer esses esclarecimentos. De imediato, já passo a palavra para o  
377 Conselheiro Emerson. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Orçamento Participativo**  
378 **– OP-HOCDUA:** Boa noite novamente, Presidente. Já foi bem apontado aí a situação, a  
379 localização da área, sobre o processo SEI 24.36739-3. É uma alteração de traçado e redução  
380 de gabarito de gravame viário, ao prolongamento da Avenida Assis Chateaubriand, entre a  
381 Avenida Sertório e Severo Dullius, de 24 metros para 15 metros, que é conforme está na  
382 resolução, localizado no bairro Sarandí, à altura da Avenida Sertório 5900, Porto Alegre, RS.  
383 A justificativa consta pela área técnica competente, sob o número 31374177, que viabiliza a  
384 demanda, verificando a necessidade do pedido. O fundamento para a alteração encontra-se no  
385 PDDUA, na lei complementar 434/99 e 646/2010, através do artigo 164, que fala sobre as  
386 resoluções. O interessado é Beralve Participações S.A., conforme justificativa e concordância  
387 da equipe técnica da matricial engenharia consultiva, apresentando as justificativas técnicas  
388 para a redução das dimensões da diretriz viária de prolongamento da Avenida Assis  
389 Chateaubriand, entre a Avenida Sertório e prolongamento até Severo Dullius, trecho que  
390 indica a figura um. Eu gostaria de colocar esse aí, se fosse possível o relato ali, só para a gente  
391 colocar, trabalhar em cima dos mapinhas ali, se é possível. Então, o que consta assim, a gente,  
392 eu entendo que não tem nada contra o alargamento, né, ou a diminuição do traçado ali da via.  
393 A questão toda é assim, ó, nós temos ali um número de de pessoas habitando aquele espaço,  
394 né, que vai ser, está sendo proposto esse, essa abertura de de traçado viário, né? Então essa  
395 proposta de traçado viário está de 24 metros para 15, tem um número de pessoas ali que  
396 habitam esse espaço, né? Então, essa ocupação irregular que é a questão que a gente vem  
397 apontando. Eu estou apresentando uma diligência, porque, quero só observar aqui que, entre  
398 os empreendimentos localizados a oeste e a leste da diretriz, existe uma passagem não  
399 pavimentada que dá acesso, né, à antiga Vila Nazaré. Dava acesso à antiga Vila Nazaré. Essa  
400 vila foi desocupada pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para ampliação da pista do  
401 aeroporto Salgado Filho. No entanto, o espaço voltou a ser ocupado por ocupações  
402 irregulares, dando origem à Vila Pepino. Então essa é a questão. Na diligência, na diligência,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

403 a gente pede ali a metragem e extensão da diretriz 704, que dá origem aos 15 metros, né, de  
404 24 para 15 metros, e prolongamento da Severo Dullius e Avenida Sertório, o número de  
405 unidades habitacionais, as famílias atingidas pela alteração do traçado e a redução do gabarito  
406 de gravame, e também a proposta de remoção, atendimento e solução para as famílias  
407 atingidas pela diretriz viária. Sabe que isso aqui é um transtorno, como eu coloquei ali no  
408 informe. É um transtorno por quê? Porque as famílias já foram removidas, que eram da Vila  
409 Nazaré, e agora tem mais uma via, mais um grupo de pessoas, né, ocupando, né, chamado  
410 como Vila Pepino, que ocupa esse espaço, né? Como é que vai ficar essas famílias? Essa é a  
411 questão, né? Por isso que a gente está pedindo a diligência para saber sobre a metragem e  
412 extensão da diretriz, a gente não, não está bem claro no processo, né? Não tem uma metragem  
413 ali. É tantos metros, vai atingir tantas unidades habitacionais, né? A ocupação irregular,  
414 quantas famílias? Qual é a proposta de remoção, atendimento e solução para as famílias  
415 atingidas na diretriz viária? Diretriz viária ali da proposta com redução de 24 para 15. Então a  
416 gente quer mais clareza em relação a isso, tá? Dentro da resolução está tudo conforme tem  
417 que ser, né? Está seguindo o artigo 164, está passando pelo CMDUA, então está tudo de  
418 acordo, né? Mas pedimos a diligência para essas informações. **Germano Bremm**  
419 **(Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
420 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Está bem, obrigado, Conselho Emerson.  
421 Consulto os demais conselheiros, se tem alguma objeção ao pedido de diligência do  
422 Conselheiro Emerson. Não havendo solicitação de oposição, colocamos então em diligência o  
423 processo 4.6 da nossa pauta. Evoluímos então aqui para o expediente 4.7 da pauta. É o  
424 processo 24.0.002184-9, de relatoria da EPTC. Estamos no prazo, a gente já tem o relato?  
425 **Gabriela Martins Brasil (Vice Presidente), SMAMUS:** A Conselheira Júlia também pediu  
426 diligência. Mas ela não apresentou aqui, só informou a secretaria. **Germano Bremm**  
427 **(Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
428 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Ah, perfeito. Então, vai solicitar a diligência a Conselheira  
429 Júlia, vamos oportunizar então o relato dela, é isso? Ou pretende que eu peça para a equipe  
430 apresentar, fazer um resumo, Conselheira Júlia? Ou já colocamos em diligência? **Julia Lopes**  
431 **de Oliveira Freitas (1º suplente), EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação:**  
432 Não, eu enviei à diligência por e-mail, eu posso só reler. É isso? **Germano Bremm**  
433 **(Presidente), CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

434 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Ah, sim, perfeito. Então, acho que vamos responder, na  
435 verdade, por favor, pode ler a diligência e a gente, né, regimentalmente aprova a diligência  
436 para daí posteriormente fazer o relato, isso? **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente),**  
437 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Certo. Então: “Ao CMDUA, tendo  
438 em vista a instrução para elaboração de parecer referente ao processo 24.0.000021849-5,  
439 redistribuído a esta EPTC, devido à não aprovação pela plenária de parecer desfavorável do  
440 relator anterior. Solicita-se a seguinte diligência: Considerando que o referido parecer  
441 desfavorável da RGP 4, constante no documento SEI 34677379, justifica-se no fato de a  
442 minuta de alteração de gravame de traçado viário prever o aumento da largura atual da via,  
443 além de implementação de *cul-de-sac*, o que impactaria nos imóveis lá existentes, questiona-  
444 se: Já que a solicitação de cadastramento da Rua Júlio César da Silva Pinto foi protocolada  
445 por um proprietário de imóvel no local, visando aparentemente formalizar o seu endereço e  
446 dos vizinhos, poderia esse processo de formalização findar no próprio cadastramento em si,  
447 não necessitando expressamente ser sucedido pelo respectivo gravame? [Interrupção na  
448 conexão]. Agora voltou. Não sei onde é que nós paramos. **Germano Bremm (Presidente),**  
449 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
450 **SMAMUS:** Acho que são umas quatro linhas. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª**  
451 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Enfim, a solicitação de  
452 diligência pelo fato de que a o cadastramento da via foi solicitado por um morador do local. E  
453 ao receber o cadastramento de uma via que hoje tem 9 metros, essa via passou  
454 automaticamente para o processo de gravame no PDDUA, que estabelece que essa via tem  
455 que ter 12,5 metros no mínimo. E, então, há essa esses 2,5 metros vão atingir, né, o requerente  
456 do cadastramento. Então, a minha diligência no sentido de que, se esse cadastramento deve  
457 obrigatoriamente ser precedido, sucedido do gravame do PDDUA e, se não, se, se sim, se ele  
458 tem que ser sucedido desse gravame, se o gravame precisa ser com 12,5 metros ou pode ser  
459 com as medidas existentes no local. Se não, se nenhuma das opções for possível, existe  
460 alguma opção para que a solicitação de cadastramento não resulte em impactos negativos para  
461 o próprio solicitante e seus vizinhos? É essa a questão. **Germano Bremm (Presidente),**  
462 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
463 **SMAMUS:** Perfeito, Conselheira Júlia. Consulto se temos objeção ao pedido de diligência da  
464 conselheira. E não havendo, a gente imediatamente coloca em diligência. Então, colocamos,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

465 né, o item 4.7, processo 24.0.0021849-5, em diligência. Voltamos então para o 4.8 da nossa  
466 pauta, é o expediente 24.0.0011983-1. É de relatoria da Região 6. Esse processo já foi  
467 apresentado na reunião passada pela equipe de planejamento, relatado pelo Conselheiro  
468 Gomes, no entanto, tivemos algumas solicitações de diligências, de relato de vista, perdão,  
469 sendo uma delas devidamente encaminhada para nós e que a gente oportuniza então, de  
470 imediato, para que possa ser externado pelo conselheiro representante, Conselheiro Fernando,  
471 da Amigas da Terra. Por favor, Conselheiro Fernando, fique à vontade. **Fernando Campos**  
472 **Costa (Titular), Amigas da Terra:** Bom, do expediente único 002.20599300200000. Então,  
473 projeto EVU, Projetos Especiais de Impacto Urbano 2, interessado Pátio Altos do Bela Vista,  
474 Empreendimentos Imobiliários, local na Rua Joaquim Pedro Salgado, 80. Então, um pouco  
475 analisando esse pedido de vista, eu constatei um pouco essa necessidade da gente conseguir  
476 colocar, ter uma análise mais profunda, relativa a vários impactos que já vinham sendo  
477 colocados e que estão dentro do estudo do impacto de vizinhança, né? Então, trago aqui um  
478 pouco uma justificativa para a exigência do Estudo de Impacto de Vizinhança no projeto. A  
479 defesa da aplicação do EIV baseia-se na constatação de que o projeto supera amplamente os  
480 limites técnicos estabelecidos pela legislação, além de incidir em área de preservação histórica  
481 e demandar flexibilizações urbanísticas significativas. Então, a partir disso, né, um certo, um  
482 comparativo do enquadramento legal e dos números do projeto, se elaborou um quadro para  
483 demonstrar isso aí, as características da proposta imobiliária ativam compulsoriamente os  
484 gatilhos da Lei Complementar Municipal 695/2012 e do Estatuto da Cidade, né? Então,  
485 alguns critérios, né, com relação à área adensável, tem um requisito federal, também o  
486 municipal, que é superior a 30.000 metros quadrados, né? Dados da proposta imobiliária  
487 chega a 65.928 metros quadrados, supera o limite em 119%, do limite estabelecido no plano  
488 diretor. Vagas de estacionamento, é superior, o requisito municipal, coloca que para estudo de  
489 impacto de vizinhança, superior a 400 vagas, nós temos 1123 vagas, supera em 180 o limite  
490 estabelecido. O impacto urbano, a questão dos aspectos positivos e negativos, qualificação do  
491 grau de impacto, é um projeto de segundo grau, né, então tem uma obrigatoriedade  
492 confirmada, também do estudo de impacto ambiental, de impacto de vizinhança. Patrimônio  
493 cultural, proteção do patrimônio histórico, edificação em área de interesse cultural, gleba com  
494 dois, com três prédios inventariados, valor histórico reconhecido, impacto direto no entorno,  
495 né? Então, quando se fala, não é somente a preservação do prédio, mas é o impacto no



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

496 entorno também, né? Em relação ao regime urbanístico, ordenação e uso do solo, alteração do  
497 regime de ocupação da área do quarteirão, solicitação de flexibilização de altura, 139 metros,  
498 e o regime volumétrico, né? Necessita de estudos de efeito, né? Então, que estão colocados no  
499 estudo de impacto de vizinhança, alguns desses pontos aí trazem essa necessidade do estudo  
500 do impacto de vizinhança, né, levando em consideração esses temas aí. Então, que são bem  
501 abordados na lei, e que a gente pode observar, levando isso, alguns elementos que,  
502 necessariamente, né, esse estudo de impacto de vizinhança no mínimo deve levar em  
503 consideração esses pontos e que trazem essa necessidade, né? Então, deixa eu pegar aqui.  
504 Então, temos temas, são pontos mínimos em relacionados a esse tema e que a gente precisa  
505 levar em consideração. Aqui, então uma dissertação técnica de defesa para não se admitir  
506 transposição dos limites de adensamento e infraestrutura, a proposta apresenta uma área de  
507 adensável de 65,928, um total de 139.319 metros de área construída. Segundo a lei  
508 complementar 695 de 2002, qualquer edificação acima de 30.000 metros quadrados é objeto  
509 obrigatório de estudo de impacto de vizinhança. O volume de 1.123 vagas de estacionamento  
510 gera uma demanda de tráfego que, conforme parecer, já opera em níveis saturados na Rua  
511 Casemiro de Abreu. E o Estatuto da Cidade exige que o EIV analise especificamente a  
512 geração de tráfego e demanda de transporte público. Outro ponto é a proteção do patrimônio,  
513 paisagem urbana. O empreendimento está inserido no quarteirão que abriga edificações do  
514 antigo instituto de Porto Alegre, o IPA, integrados ao inventário do patrimônio cultural de  
515 bens e imóveis de Porto Alegre. O estatuto da cidade no artigo 37, círculo 7 e a Lei  
516 Complementar 695, artigo 7º, 1, determina que o EAVE deve analisar o impacto sobre o  
517 patrimônio cultural e construído e as ambiências em que formam a identidade do lugar. A  
518 construção de 5 torres até 24 pavimentos no fundo dos prédios históricos exige uma análise  
519 rigorosa da paisagem urbana e o cone de sombras que esses prédios vão estabelecer. Outro  
520 ponto é a necessidade de avaliação multidisciplinar, água e esgoto. O projeto estima uma  
521 população de 4645 pessoas e um consumo de água de quase 800.000 litros de águas por dia. O  
522 DEMHAB indicou a necessidade de extensão da rede pluvial, inexistente no local, e a lei  
523 complementar exige que o EAVE, o estudo de impacto ambiental, considere as redes de  
524 infraestrutura e equipamentos públicos urbanos. A flexibilização do regime urbanístico: o  
525 empreendedor solicita flexibilização significativas como a altura de base de 9 metros superior  
526 a 4 metros previstos e a altura total de 79 metros. O estatuto da cidade define que o EAVE



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

527 deve mediar o interesse entre o privado e o direito à qualidade urbana. A concessão de tais  
528 benefícios sem o estudo de impacto de vizinhança completo priva a comunidade da análise de  
529 ventilação e iluminação exigida pela Lei Federal, além de impactar drasticamente a  
530 infraestrutura da região, notadamente serviços de abastecimento e mobilidade. Nossa  
531 conclusão para o conselho: dada a magnitude dos números, mais do que o dobro da área  
532 adensável permitida para isenção de estudo de impacto de vizinhança e quase o triplo do  
533 limite de vagas, não cabe a dispensa de estudo apenas via estudo de viabilidade urbanística. A  
534 própria Lei Complementar 695/2012 prevê que a dispensa do EIVE só pode ocorrer de forma  
535 motivada e com a anuência do CMDUA. Portanto, defendemos que este conselho exija a  
536 elaboração do EIVE completo, garantindo a gestão democrática da cidade e a análise das  
537 medidas mitigadoras e compensatórias robustas para o bairro Rio Branco e Bela Vista. Para  
538 nós é fundamental que a gente analise esse elemento. Essa é uma lei muito importante.  
539 Durante muito tempo nós não tínhamos essa ferramenta, mesmo desde 2001, o estatuto da  
540 cidade já preconizar isso ser uma grande forma de democratizar a cidade e nós não ficar refém  
541 da especulação imobiliária. Então, acho bem importante o compromisso desse conselho com o  
542 seu papel de cuidar do bem-estar da cidade e garantir que a cidade seja para todas e todos e  
543 não simplesmente para quem está investindo. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente do**  
544 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
545 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Fernando, pelo seu relato de vista. Consulto se temos  
546 conselheiros, então, encerrando os relatos de vista. Temos conselheiros inscritos para debater?  
547 Já temos o Conselheiro Felisberto inscrito. Mais algum conselheiro? Vamos oportunizar aqui  
548 a fala para o Conselheiro Felisberto. Antes de abrir para o debate, a Conselheira Jussara nos  
549 encaminhou aqui o relato de vista. Vamos oportunizar para ela também fazer. **Jussara Kalil**  
550 **Pires (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**  
551 Boa noite a todos. É bom aqui retomar essas nossas discussões. Eu quero já me desculpar que  
552 acabei não tendo tempo para fazer um relato mais detalhado, mas acho que o Fernando  
553 contemplou vários aspectos que eu queria ter colocado por escrito. Estou meio atrapalhada  
554 com obra em casa e fui escrever e me faltaram algumas expressões, inclusive. Acho que  
555 assino embaixo do que o Fernando colocou e eu não vou ler todo o parecer, porque eu  
556 comecei fazendo um relato de como começou e os outros pareceres. Então, vou só ler o final:  
557 “Após diferentes análises da CAU, de seus órgãos constituintes e após as alterações na



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

558 proposta ou ajustes nos estudos apresentados, finalmente, em 13 de junho de 2025, a CAU já  
559 aprovou o EVU com diferentes condicionantes. O parecer foi retificado, depois  
560 complementado, consolidando-se o Parecer 34/2025. O processo em tela é bastante complexo  
561 e, lamentavelmente, não foi possível realizar uma avaliação criteriosa por essa conselheira.  
562 No entanto, manifesto preocupação com o conjunto de instrumentos de flexibilização  
563 utilizados para permitir que se alcançasse o potencial construtivo almejado. Esse aspecto  
564 exigiria um estudo mais qualificado para compreender sua adequação e a conveniência da  
565 aceitação dos instrumentos para a qualificação da cidade. Com base nos estudos de sombras  
566 apresentado pelo empreendedor, ressalta-se o impacto da projeção de sombras na área  
567 adjacente. Isso foi uma coisa que realmente me preocupou, a imagem que apareceu. Tendo em  
568 vista a complexidade do impacto do empreendimento para a região, parece-nos que seria  
569 fundamental a discussão com a comunidade afetada com base, em especial, no impacto do  
570 trânsito, do sombreamento e da preservação dos bens inventariados. Pelos motivos acima,  
571 entendo que não é oportuno para a cidade a aprovação do referido EVU”. Eu gostaria de  
572 lembrar que acredito que o empreendedor tem direito de buscar o seu interesse, mas não me  
573 parece que nem o administrador público, nem o gestor deveria ter facilitado que, quando a  
574 coisa é tão complexa, se alcance aquilo que o empreendedor está pedindo. E muito menos  
575 nós, que somos um conselho, deveríamos aceitar sem que fossem feitas discussões mais  
576 profundas. Então, aquilo que o Fernando apresentou como a importância do impacto de  
577 vizinhança, dessas discussões, é fundamental, porque realmente me impressionou a questão  
578 das sombras, que ficam um quarteirão, uma área enorme, quando a gente vê no inverno ali à  
579 tarde, sem sol nenhum. Então, acho isso preocupante. Acho preocupante a questão de trânsito  
580 e também a questão do patrimônio, porque não é só a questão: “não estamos fazendo nada na  
581 área em que tem os prédios”. Sim, mas eles são impactados por todo o empreendimento. E a  
582 questão da ambiência também, é uma região bonita da cidade e isso também tem que ser  
583 preservado. Então, não me parece adequado e justo que se faça essa aprovação sem que seja  
584 discutido com mais profundidade com a comunidade a proposta de empreendimento. Me  
585 manifesto contrária ao empreendimento. **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e**  
586 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**  
587 Está bem, obrigado, Conselheira Jussara, pelo seu relato de vista, manifestando-se contrária.  
588 Lembrando que, regimentalmente, a prerrogativa de colocar o projeto em diligência é do



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

589 relator. Nesse caso, já tivemos diligência, resposta e o relato pelo conselheiro. Depois de  
590 realizado, é oportunizado uma semana para análise e o relato de vistas de todos os  
591 conselheiros, mas não mais a oportunidade do pedido de diligência. Nessa perspectiva, então,  
592 eu abro. Na verdade, já temos escrito o conselheiro Felisberto para debater. Mais algum  
593 conselheiro escrito para debater antes de a gente colocar em votação? Vamos então  
594 oportunizar o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), RGP. 1 Região de**  
595 **Gestão de Planej. Um:** Boa noite. Qual é o tempo que eu tenho para o debate? 5 minutos, é  
596 isso? **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio**  
597 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O regimental é 2 minutos,  
598 conselheiro, mas pode se manifestar. A gente também não tem muitos inscritos. **Felisberto**  
599 **Seabra Luisi (Titular), RGP. 1 Região de Gestão de Planej. Um:** Está bom. Obrigado,  
600 Secretário. Pena não poder fazer o parecer de vista, que ia atender a várias colocações que o  
601 Fernando fez. E tem uma outra que me preocupa e que não foi colocada: é a questão da  
602 fundação para erguer esses prédios, para sustentar esses prédios. Me parece, não tenho uma  
603 análise mais profunda, uma análise do solo, que não é uma área que tem rocha. Então, se não  
604 haverá necessidade de usar, não vou dizer dinamite, mas alguma forma de perfuração ali  
605 naquela área para construir as fundações para sustentar esses prédios, essas alturas. E além  
606 disso, é uma área alta. Imagina a descaracterização dessa região com esses prédios. É uma  
607 descaracterização pelas alturas. Vai transfigurar toda aquela área do entorno. As pessoas vão  
608 perder a sua privacidade, a sua forma de convivência no bairro. A questão da Casemiro de  
609 Abreu também não comporta esse número de automóveis que vão se deslocar por ali. Ali tem  
610 a escola, se não me engano, Leonardo da Vinci, que também tem um problema de tráfego que  
611 é necessário. E, muitas vezes, as pessoas, segundo o relato de um morador que mora na  
612 Casemiro de Abreu, tem que estacionar quase na esquina lá embaixo para poder ter acesso à  
613 escola. Então, imagina com esse empreendimento, com esse número de garagens, de vagas  
614 para automóveis, a total descaracterização dessa área e o impacto de mobilidade urbana. Além  
615 da imagem daquela área, que hoje tem uma imagem que é característica da história daquele  
616 bairro. Então, o interesse privado não pode prevalecer sobre o interesse público e das  
617 comunidades. Não pode. O mercado não pode dizer: “aqui nós vamos construir porque nós  
618 queremos”. Não. E a lei não pode permitir isso. Isso é uma violência à história e à memória  
619 dos bairros, que tem que ser preservada. Isso é uma identidade da cidade. Eu não vou me



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

620 cansar de bater isso. As pessoas acham que isso é pouco importante. Não, isso é a história da  
621 nossa cidade. Não podemos, em nome da tal modernidade, descaracterizar o que nos é  
622 peculiar, diferente. Valorizar a nossa história, os nossos prédios, a nossa memória. Isso tem  
623 uma importância fundamental para a saúde mental das pessoas, que é um tema que não é  
624 muito bem tratado. As pessoas não se preocupam com isso. As referências que as pessoas têm  
625 e que perdem e se cria novas referências, violentando aquilo que a pessoa tem de mais  
626 sagrado, que é a sua memória e a sua história. Então, é importante que a gente tenha cuidado  
627 com a aprovação de projetos. A descaracterização do bairro é uma descaracterização. Já tem  
628 um prédio ali na Alvorá ouvi. Então, eu fico preocupado nos moradores que escolheram  
629 aquela região para morar, de repente se verem impactados por esses grandes  
630 empreendimentos. E eu falo nas ruas que vão sofrer o sombreamento, o sombreamento  
631 violento, que estão abaixo do IPA, em direção à Protásio Alves, que vão sofrer essa questão  
632 do sombreamento da altura desses prédios. Era isso, Secretário. Eu também votarei contra,  
633 porque para mim é uma violência, uma descaracterização da cidade, dos bairros, da memória  
634 e da nossa história. Parabéns, Fernandão e parabéns, Jussara. **Germano Bremm, Presidente**  
635 **do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
636 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Vamos ouvir o Conselheiro Fernando, inscrito.  
637 **Fernando Campos Costa (Titular), AMIGAS DA TERRA:** Eu queria só reforçar, gente,  
638 que é um, é uma ferramenta que está aí disponível, que abarca surpreendentemente todos os  
639 temas que estão em suspensão aí. Então, a ferramenta do estudo de impacto de vizinhança é  
640 uma ferramenta importante para a equidade dos poderes da cidade, para que os moradores  
641 possam se escutar. Eu acho que para além de pensar em todas as famílias que vão para aí, as  
642 famílias que vão ser afetadas por isso e que já estão aí, que já fizeram investimento. Eu acho  
643 que é uma discussão muito importante, é a outorga onerosa, é a mais-valia urbana. Então, esse  
644 tema de quem ganha e quem perde com a cidade, quem já investiu. A gente tem visto vários  
645 exemplos aonde o setor da especulação, a valorização da terra, a valorização dos imóveis, tem  
646 sido uma ferramenta de precarização com a falta de investimentos por parte da Prefeitura. A  
647 gente fica refém do setor imobiliário com as obras da infraestrutura. Isso cada vez mais tenta  
648 mostrar a ineficiência do Estado. E nós acreditamos num estado sim, forte, organizado, com  
649 seus funcionários públicos capacitados, com capacidade de analisar os projetos. Então assim,  
650 o estudo do impacto de vizinhança é uma possibilidade realmente de democracia na cidade.



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

651 Acho que esse governo tem uma grande dificuldade em dialogar, mesmo números sendo  
652 colocados, mas a forma, o método de escuta, ele não é, não tem sido garantidor da  
653 democracia. Então, acho que é importante. Acho que também levar em consideração que  
654 dentro da lei, a lei cita o conselho do plano diretor, o CMDUA, como a necessidade da  
655 anuência do conselho para que não exista ou para que exista esse estudo de impacto de  
656 vizinhança. Então, assim, cabe a nós, não é a Prefeitura, não é, é ao conselho. Então, assim, se  
657 for aprovado esse projeto sem estudo de impacto de vizinhança, o CMDUA está totalmente  
658 comprometido com isso. E eu acho que é importante, assim como a Jussara colocou e o  
659 Felisberto, nós não podemos ficar refém. Nós temos, se está envolvendo lucro, os estudos e o  
660 trabalho tem que ser desenvolvido pelo empreendedor. Então, a gente precisa desses estudos,  
661 precisa desse processo participativo, as pessoas do entorno precisam ser escutadas suas  
662 preocupações e como é que a gente garantir isso não só, mas também o monitoramento desse  
663 processo. Porque é isso, a gente viu que os monitoramentos são precários e que exigiriam um  
664 monitoramento bem maior do que está sendo colocado. Então, peço aos conselheiros essa  
665 sensibilidade. Acho que é um bom exemplo, pode ser um bom modelo e uma boa  
666 demonstração de que a gente quer uma cidade cada vez mais com acesso todo mundo com os  
667 mesmos direitos aí, com a qualidade de vida garantida. Obrigado. **Germano Bremm,**  
668 **Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
669 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Fernando, pela manifestação. Vamos  
670 ouvir a conselheira Sônia, inscrita. **Sônia Maria dos Santos Castro (Titular), GP Gabinete**  
671 **do Prefeito:** Boa noite a todos. Eu gostaria de fazer algumas colocações importantes,  
672 enquanto participante desse processo de análise desses projetos especiais e que, da forma que  
673 é colocado, parece que essas questões não são avaliadas. E elas, sim, são avaliadas de uma  
674 forma muito criteriosa. O que acontece? Hoje, a gente não tem a figura legal do estudo de  
675 impacto de vizinhança, porque ele não foi regulamentado e a gente sabe, vocês todos sabem  
676 como participantes de todo o processo do novo plano diretor, que já está, inclusive,  
677 tramitando na Câmara, que o EAVE, sim, passará a estar dentro do texto de lei. Então, ele vai  
678 passar a ser regrado e aplicado nas características e naquilo que a lei definir, a nova lei. Hoje,  
679 a gente tem uma avaliação das questões urbanísticas todas dentro do próprio EVU, é um  
680 estudo de viabilidade urbanística. Ele coloca todas essas questões, ele analisa todos os itens  
681 que a lei permite, todas as flexibilizações que são permitidas por diversas leis, diversos



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

682 decretos. Então, é uma aplicação criteriosa, inclusive de um estudo que se faz meio que  
683 aplicado para todos esses grandes projetos que são apresentados, que consideram a circulação  
684 viária, que consideram os abastecimentos, as redes, que consideram alturas, que consideram  
685 insolação, o sombreamento. Tudo isso é analisado. Se vocês olharem o parecer que foi feito  
686 pela diretoria de planejamento urbano, ela criteriosamente analisa todas essas questões. Então,  
687 não é correto dizer que elas não são analisadas porque não existe a figura legal do EIVE. Sim,  
688 elas são analisadas. A gente não tem todos aqueles critérios que são exigidos no EIVE, mas,  
689 sim, se faz toda essa análise urbanística. Então, enquanto participo deste processo, eu tenho  
690 toda a tranquilidade de dizer que a área de planejamento, sim, analisou todas as questões,  
691 pediu todos os estudos necessários que entendeu que poderiam clarear toda a proposta e não  
692 vejo que haja nenhuma coisa que não esteja dentro daquilo que se possa aplicar na nossa lei.  
693 Eu só queria colocar, defender essa análise, que sim, ela é muito técnica. A gente fez muitas  
694 reuniões, a gente analisou profundamente essa questão e eu defendo, sim, a aprovação desse  
695 estudo de viabilidade. **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal**  
696 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira  
697 Sônia. Vamos ouvir o conselheiro Saffer, porque o senhor é o relator e fica por último depois  
698 dos debates para falar, está bem? A gente ouviu o Conselheiro Saffer. **Sérgio Saffer (2º**  
699 **Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Boa noite  
700 a todos. Eu só queria corroborar com o que a Sônia falou, porque exatamente não temos a  
701 figura do EAVE hoje, mas o EVU, até quando foi criado no nosso plano diretor, não existia  
702 nem a figura do EAVE, e ele foi um modelo até para depois ser criado o EAVE. Então o  
703 EVU, hoje no trâmite normal da Prefeitura, praticamente faz quase todos os trâmites que  
704 acontecem no EAVE, só não tem a audiência pública, talvez. Mas eu acho que todo o cuidado  
705 que tem nas análises de todas as secretarias, isso acontece. Era isso, basicamente é curto, mas  
706 só queria contribuir com o que a Sônia falou e que eu ia comentar antes da Sônia se  
707 manifestar, mas foi bem esclarecedor o que a Sônia disse. **Germano Bremm, Presidente do**  
708 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
709 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Saffer. Vamos ouvir o Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio**  
710 **Marques Gomes (Titular), RGP. 6 Região de Gestão de Planej. Seis:** Mais uma vez, boa  
711 noite. Conselheiros, a manifestação da Arquiteta Sônia me tira um peso da nossa cabeça,  
712 porque eu já fico bastante cansado em defender alguns procedimentos da Prefeitura, os



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

713 procedimentos dos técnicos da Prefeitura, que são corretos, são criteriosos, são difíceis, estão  
714 dentro do processo. O que eu percebo, e por isso me alivia a Sônia falar, porque eu estava  
715 cansado, eu nem ia falar, Sônia. O pessoal não leu o processo. E se lê, o pessoal quer se  
716 manifestar e se lê, não entende. Porque o tipo de informação que tentaram trazer aqui é a  
717 mesma informação de tudo que é processo, só muda o endereço. Se vocês percebem,  
718 criticamente, só muda o endereço. Agora estão pegando o EAVE, estão não sei o quê, tal,  
719 sempre fazendo uma jogatina. Eu digo o seguinte, as questões mais importantes que tem nesse  
720 processo para serem discutidas, que realmente colocavam, digamos assim, precisava de um  
721 esclarecimento mais legal, eu pedi, eu solicitei e me foi dadas as respostas. E as respostas  
722 estão lá. E pelo jeito, esse povo aí que acha que está tudo errado não leu as respostas que o  
723 município deu para mim em função dos questionamentos que eu tinha feito. Então, eu fico  
724 bastante aliviado. Sônia, obrigado pela tua intervenção. Eu acho que o pessoal técnico da  
725 Prefeitura tem que se manifestar mais com essa clareza no sentido assim, bem da dinâmica da  
726 aprovação, do que que se vê. Todos os aspectos são verificados, todos os aspectos. Se você  
727 tiver paciência de ler o processo e quem lê o processo aprende. É uma, é um processo de  
728 aprendizado constante, tu pegar um processo desse enorme e vai ler. O pessoal não faz nem  
729 relato. Porque ficaram 15 dias, não teve 7 dias, teve 15 dias para fazer o relato, não fizeram.  
730 Ah, estou em Brasília. Está em Brasília o quê? Está em Brasília agora, ontem, anteontem, mas  
731 ficou 15 dias para sentar em cima e não fez o relato e os elementos para fazer estava lá. E  
732 assim vale para quem vestiu o chapéu. Eu fico, mais uma vez, muito contemplado com a  
733 manifestação da Sônia pela pontualidade, pela precisão, pelo esclarecimento. Nós estamos  
734 falando de um assunto muito sério. Jogar as coisas no ventilador, que nem se conhece,  
735 repetindo coisas que nem entende o que estão dizendo, é realmente uma atitude de  
736 irresponsabilidade. Nós estamos aqui nesse conselho tocando as coisas para frente, ordenando  
737 a cidade. O que é o exemplo do quarto distrito hoje? Que maravilha aquilo que está  
738 acontecendo na cidade. Agora, se nós formos pela cantilena que se vê por aí, nossa cidade é  
739 um horror, é um caos, não se respeita os moradores, não sei o quê, não sei o quê. Pelo amor de  
740 Deus, Porto Alegre tem dado orgulho para os seus habitantes há muito tempo, a cada vez  
741 mais. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de**  
742 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro  
743 Gomes. Com isso, regimentalmente, é o último inscrito para debater. O seu relator, passamos



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

744 de imediato, então, a deliberar acerca do item 4.8 da nossa pauta, expediente 24.0.00119623-  
745 1, com relato favorável à aprovação do estudo de viabilidade urbanística para  
746 empreendimento de grande porte, edificação com área adensável superior a 30.000 metros  
747 quadrados e 400 vagas, na área do antigo IPA. Este processo teve apresentação da equipe do  
748 planejamento em 9 de 7 de 2025 e 11 de 2 de 2026. Tivemos o relato favorável em  
749 11/02/2026 e hoje dois relatos de vistas com manifestação contrária à aprovação. Início  
750 consultando a conselheira representante do DEMHAB, conselheira Andreia, se vota favorável  
751 ou contrário ao parecer favorável do relator. A Conselheira Andreia se ausentou, está o  
752 Conselheiro Rogério. Conselheiro Rogério, consultamos se vota favorável ou contrário.  
753 **VOTAÇÃO: Rogério Gustavo De Los Santos Ferreira (2º Suplente), Departamento**  
754 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Boa noite. Conforme exposto, acompanhamos o voto  
755 do relator. Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de**  
756 **Transporte e Circulação – EPTC:** Olá, boa noite. Favorável. **Sônia Maria dos Santos**  
757 **Castro (Titular), GP Gabinete do Prefeito:** Favorável ao relato. **Elizabeth Peter Bertoglio**  
758 **(2º suplente), METROPLAN Fund. Est. de Planej. Metrop. Reg.:** Favorável ao relato.  
759 **Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio**  
760 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Voto favorável. **Fernanda Brito**  
761 **da Silveira (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET:**  
762 Boa noite a todos. Acompanho o relator, favorável. **Débora Carla Postinger (Titular),**  
763 **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI:** Favorável. **Bruno Beltrame de**  
764 **Oliveira (Titular), Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento**  
765 **Rural – SMGOV:** Presidente, boa noite. Acompanho o relator, voto favorável. **Germano**  
766 **Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
767 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, conselheiro. Conselheira Jussara, já manifestou o  
768 seu voto contrário no relato de vistas. Conselheiro Fernando. Na verdade, o conselheiro  
769 Fernando manifestou a contrariedade, mas como não ficou claro o voto dele, faço a consulta.  
770 **Fernando Campos Costa (Titular), Amigas da Terra:** Contrário. **Sérgio Saffer (2º**  
771 **Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Favorável.  
772 **Paulo Bins Ely (Titular), CRECI:** Favorável. Até porque a minha percepção, só para não  
773 vou comentar, não vou estender, mas me parece aquela área, ela é uma área subaproveitada,  
774 numa região que tem muita infraestrutura e, enfim, é uma área que há mais tempo, um grande



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

775 esforço já foi feito para fazer e realizar empreendimento ali, com muita dificuldade na parte  
776 documental, enfim, foi um esforço muito grande que diversas construtoras já tentaram  
777 fazer um empreendimento ali, e essa está conseguindo viabilizar alguma coisa, um  
778 empreendimento, né, e que vai trazer benefício para a região. **Germano Bremm, Presidente**  
779 **do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
780 **SMAMUS:** Agradeço. Só para a gente ficar no período de votação, regimentalmente a gente  
781 prevê voto favorável ou contrário para nos períodos de debate ter as falas, debate, relatos, para  
782 a gente poder seguir aqui, senão a gente abre de novo, eventualmente o debate, outro ponto  
783 que quer rebater. Então, é por isso que a gente insiste aqui um pouquinho no voto favorável  
784 ou contrário quando consultado. Conselheiro Diogo, SERGS. **Diogo Ferreira Schiaffino**  
785 **(Titular), SERGS:** Favorável. **Jorge Larre Lopes (Titular), STICC:** Favorável. **Verônica**  
786 **Di Benedeti (1ª Suplente), Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA**  
787 **Favorável. Antônio Carlos Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil**  
788 **– SINDUSCON:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário**  
789 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
790 conselheiro. Conselheiro Felisberto. Já manifestou, mas como não deu formalmente, vou  
791 consultar novamente. Favorável ou contrário? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), RGP. 1**  
792 **Região de Gestão de Planej. Um:** Contrário, Secretário, e com muita responsabilidade e com  
793 conhecimento daquela região, né? Mas tudo bem. **Germano Bremm, Presidente do**  
794 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
795 **SMAMUS:** Obrigado, conselheiro. Conselheira Vanessa. A Vanessa já não está mais aqui  
796 conosco. Conselheira Vanessa Gomes. Conselheiro Jackson. **Jackson R. Santa Helena de**  
797 **Castro (Titular), RP. 3 Região de Gestão de Planej. Três:** Presidente, eu voto contrário.  
798 **Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), RGP. 4 Região de Gestão de Planej. Quatro:**  
799 **Meu voto é favorável. Milton Borges Bueno (2º suplente), RGP. 5 Região de Gestão de**  
800 **Planej. Cinco:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário**  
801 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Conselheiro  
802 **Gomes, o parecer é favorável, já ouvimos. Lirian Karine Schultz Nachtigall (Titular), RGP.**  
803 **7 Região de Gestão de Planej. Sete:** Contrária, Secretário. **Eldir Jose Gazzola Antonini (2º**  
804 **suplente), RGP 8 Região de Gestão de Planej. Oito:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos**  
805 **Santos (Titular), HOCDUA - Temática de Habitação, Organização da Cidade,**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

806 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental:** Acompanho o relator, Presidente, favorável.  
807 **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente,**  
808 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson. O  
809 expediente, lembrando, 4.8 da nossa pauta, 24.0.000119623-1, empreendimento de segundo  
810 grau, estudo de viabilidade urbanística, com relato favorável feito pelo relator. Nesse sentido,  
811 temos 19 votos favoráveis, 05 votos contrários e nenhuma abstenção, então **APROVADO O**  
812 **ITEM 4.8** da nossa pauta. Passamos, de imediato, ao 4.9 na pauta. É o expediente  
813 25.0.00013868-4, na RGP 5, uma alteração também de gravame de traçado viário. De  
814 relatoria da ABES, o prazo. Foi recebido em 25/02. Então, temos um relato aqui da  
815 Conselheira Jussara. Conselheira, vamos ouvir aqui, acho que para fazer um breve resumo, e  
816 depois ouvimos o relato. Acho que temos tempo ainda até às 20:00. **Carolina Wallau de**  
817 **Oliveira Kessler (2ª Suplente), Secretaria de Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
818 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, este é o processo 25.0.00013868-4. Uma minuta de  
819 resolução para alteração de gravame de traçado viário da passagem Doutor Carlos Barbosa,  
820 Coronel Gastão Mazon primeiro. O requerente é a própria SMAMUS, a partir de revisão  
821 cadastral da equipe de Informações Urbanísticas e Processamento da CGIL DPU. Se localiza  
822 na RGP 5, no bairro Medianeira, conforme a gente pode ver aqui na parte destacada da  
823 imagem de satélite. Esse processo, então, foi aberto devido a uma solicitação do despacho  
824 32024970 do SEI 25.0000006641-1. Foi solicitado verificar as informações cadastrais da  
825 passagem Doutor Carlos Barbosa, Coronel Gastão Mazon primeiro. Conforme as  
826 informações disponíveis em nossos registros do cadastro gráfico de logradouros intranet, essa  
827 passagem consta como CTM 7973456 e está cadastrada conforme o atual gravame do plano  
828 diretor. Entretanto, conforme imagens atualizadas do local, verifica-se que a situação do local  
829 diverge do atual gravame do plano diretor. Encaminha-se, dessa forma, para verificar a  
830 possibilidade de ajuste do gravame do plano ou para considerações necessárias. A chefia da  
831 UEU, com vistas à coordenação e à procuradoria setorial, trata o presente de minuta de  
832 resolução elaborada a partir de requerimento da equipe de informações urbanísticas com o  
833 objetivo de avaliar a possibilidade de ajuste no gravame da via passagem Doutor Carlos  
834 Barbosa, Coronel Gastão Mazon primeiro, no plano diretor. Conforme imagens atualizadas  
835 do local, verifica-se que a situação existente diverge do gravame atualmente registrado nos  
836 mapas do plano. Após análise, esta equipe solicitou o levantamento do alinhamento da



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

837 situação atual, processo 33161307, com base no qual propõe-se a alteração do gravame da via  
838 do plano diretor e também a alteração de sua categoria de passagem para rua, de modo a  
839 adequar o registro à realidade do local. A procuradoria setorial faz, então, novamente, a  
840 explicação do que se trata a resolução e coloca ali: a equipe de informações urbanísticas e  
841 processamento verificou divergência entre a situação registrada no cadastro gráfico de  
842 logradouros e a realidade física da via, conforme imagens atualizadas e consultas de campo.  
843 Diante disso, foram realizados os seguintes encaminhamentos técnicos: solicitação de  
844 levantamento topográfico e definição de alinhamento predial com base na situação existente,  
845 elaboração e revisão de minuta de resolução para alteração do gravame no plano diretor,  
846 aprovação técnica pelas unidades competentes da SMAMUS e envio ao Conselho do Plano  
847 Diretor. A matéria encontra respaldo, então, na Lei Complementar Municipal 434/99, que é o  
848 plano diretor, especialmente no seu artigo 164, inciso segundo, que atribui competência ao  
849 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, CMDUA, para aprovar  
850 alterações. Da legalidade e competência, a alteração de gravame viário está prevista na LC  
851 434/99, cabendo à SMAMUS a iniciativa técnica e ao CMDUA a aprovação da modificação.  
852 Motivação técnica: a proposta de alteração está fundamentada em levantamento técnico  
853 atualizado que demonstra a divergência entre o gravame vigente e a configuração física e  
854 funcional da via, atualmente utilizada como rua de tráfego automotor. A regularidade da  
855 realidade, regularidade procedimental, o processo tramitou por todas as instâncias técnicas  
856 pertinentes, com produção de parecer técnico e minuta de resolução final, observando os  
857 princípios do devido processo administrativo, Lei Federal 9784/99. Conformidade normativa:  
858 a minuta da resolução foi revisada e adequada conforme sugestões da equipe de sistemas e  
859 banco de dados, assegurando clareza e consistência terminológica. Diante do exposto, opina-  
860 se pela viabilidade jurídica da aprovação da minuta de resolução que altera o gravame de  
861 traçado viário da passagem Doutor Carlos Barbosa e Coronel Gastão Mazon primeiro, com  
862 a reclassificação de via de passagem para rua, com largura variável, conforme os termos  
863 técnicos constantes nos autos. A proposta encontra respaldo legal, técnico e administrativo,  
864 sendo medida que visa atualizar o plano diretor à realidade urbana atual, em conformidade  
865 com o interesse público e com os princípios que rege a administração. Proposta da minuta:  
866 alteração de gravame do traçado viário da passagem Doutor Carlos Barbosa e Coronel Gastão  
867 Mazon primeiro, CTM 7973456, modificando sua categoria para rua, com largura variável,



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

868 no bairro Medianeira, macrozona 1, unidade de estruturação urbana 080, conforme anexos 1 e  
869 2. E justificativa: a presente resolução é oriunda do processo SEI 25.0.00013868-4, que trata  
870 de requerimento da equipe de Informações Urbanísticas e Processamento para verificar a  
871 possibilidade de ajuste do gravame da passagem Doutor Carlos Barbosa, Coronel Gastão  
872 Mazon primeiro, visto que a situação do local diverge do atual gravame do plano diretor.  
873 Após análise, a unidade de estudos urbanos solicita levantamento de alinhamento na situação  
874 atual, com base na qual propõe o presente ajuste de gravame no plano diretor, adequando o  
875 gravame de passagem para rua. Aqui, então, a gente percebe a situação atual do plano diretor  
876 com uma passagem com dimensões reduzidas e reconhecendo, então, a largura do logradouro  
877 existente no local. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário**  
878 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,  
879 Conselheira Carol. Vamos passar de imediato, Conselheira Jussara. **Jussara Kalil Pires**  
880 **(Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Esse é  
881 um processo muito simples. Eu vou, então, ler rapidamente: “Trata o presente do relato da  
882 representante da ABES ao processo referente à alteração de gravame viário da passagem  
883 Gastão Mazon para a rua Gastão Mazon, no bairro Medianeira, Porto Alegre. Conforme  
884 despacho inicial da equipe de informações urbanísticas e processamento, foi verificada a  
885 diferença entre o gravame do PDDUA e o efetivamente implantado. Por esse motivo, foi  
886 solicitada a alteração do gravame de passagem para rua. E a referida rua é bastante utilizada  
887 para tráfego de veículos. Foram feitos os procedimentos de levantamento cadastral e  
888 adequação do gravame na situação atual. E, finalmente, a Procuradoria-Geral do Município  
889 manifestou-se favorável em parecer de 19 de julho de 2025. Nada a opor ao solicitado,  
890 manifesto-me, portanto, favorável à alteração de gravame pretendida, porque, na verdade, é  
891 um alargamento, então, quer dizer, é uma situação bem mais favorável do que, então, não tem  
892 porquê opor. Está lá implantado e funciona muito bem”. **Germano Bremm, Presidente do**  
893 **CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**  
894 **SMAMUS:** Está bem, perfeito. Manifestação favorável. Consulto se temos conselheiro que  
895 gostaria de fazer um relato ou pedido de vista. Se não, a gente encaminha para a votação na  
896 próxima reunião. Suspendemos para não evoluir, até que a gente passe um a um. A gente  
897 segue, na semana que vem, na mesma ordem, na sequência ali, no item 4.9 da pauta, daí já  
898 discussão e votação. Está bem, conselheiros? Conselheiro Jackson sugere para votar. Vamos



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA**

899 votar, então. Está bem. Vamos, já que não temos solicitação de vistas e manifestação  
900 favorável da conselheira, vamos fazer aqui a colhermos os votos. Deixa eu só pegar aqui.  
901 Começamos ali com o Conselheiro Rogério do DEMHAB. Com voto favorável ou contrário?  
902 Com parecer favorável da relatora. **VOTACÃO: Rogério Gustavo de los Santos Ferreira**  
903 **(2º suplente), DEMHAB Deprto. Municipal de Habitação: Favorável. Julia Lopes de**  
904 **Oliveira Freitas (1º suplente), EPTC Emp. Pub. de Transp. E Circulação: Favorável.**  
905 **Sônia Maria dos Santos Castro (Titular), GP Gabinete do Prefeito: Favorável também.**  
906 **Elizabeth Peter Bertoglio (2º suplente), METROPLAN Fund. Est. de Planej. Metrop.**  
907 **Reg.: Favorável. Carolina Wallau de Oliveira Kessler (2º suplente), SMAMUS Sec. Mun.**  
908 **do Meio Amb. Urbanismo e da Sust.: O voto é favorável. Fernanda Brito da Silveira**  
909 **(Titular), SMDet Sec. Mun. de Des. Econ. e Turismo.: Favorável. Débora Carla**  
910 **Postingher (Titular), SMOI-Sec. Mun. Obras e Infra: Favorável. Germano Bremm,**  
911 **Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
912 **Sustentabilidade – SMAMUS: Conselheiro Bruno, Secretaria de Governo. Já nos deixou.**  
913 **Conselheira Jussara, que foi a relatora, manifestou favorável. Conselheiro Fernando, Amigas**  
914 **da Terra. Fernando Campos Costa (Titular), AMIGAS DA TERRA: Favorável. Sergio**  
915 **Saffer (2º suplente), AREA Assoc. Riogdos. Escr. de Arq.: Favorável. Paulo Bins Ely**  
916 **(Titular), CRECI: Favorável. Diogo Ferreira Schiaffino (Titular), SERGS: Favorável.**  
917 **Jorge Larre Lopes (Titular), STICC: Favorável. Verônica Di Benedeti (1ª Suplente),**  
918 **Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL-POA Favorável. Antônio Carlos**  
919 **Zago (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON: Favorável.**  
920 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), RGP. 1 Região de Gestão de Planej. Um: Favorável,**  
921 **Senhor Secretário. Germano Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de**  
922 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigado, conselheiro.**  
923 **Conselheira Vanessa, RGP 2, não está mais conosco. Conselheiro Jackson, RGP 3. Jackson**  
924 **R. Santa Helena de Castro (Titular), RGP. 3 Região de Gestão de Planej. Três:**  
925 **Favorável, Presidente. Paulo Eduardo Francisco Gadea (Titular), RGP. 4 Região de**  
926 **Gestão de Planej. Quatro: Favorável. Milton Borges Bueno (2º suplente), RGP. 5 Região**  
927 **de Gestão de Planej. Cinco: Favorável. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), RGP. 6**  
928 **Região de Gestão de Planej. Seis: Favorável, Presidente. Lirian Karine Schultz Nachtigall**  
929 **(Titular), RGP. 7 Região de Gestão de Planej. Sete: Favorável, Secretário.**



**Prefeitura de  
Porto Alegre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

930 **Eldir Jose Gazzola Antonini (2º suplente), RGP 8 Região de Gestão de Planej. Oito:**  
931 **Favorável. Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), HOCDUA - Temática de Habitação,**  
932 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental: Favorável. Germano**  
933 **Bremm, Presidente do CMDUA e Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**  
934 **Sustentabilidade – SMAMUS: Também, obrigado, Conselheiro Emerson. Vamos**  
935 **contabilizar aqui só quantos votos favoráveis. Nem só de divergências, de conselho vive. De**  
936 **vez em quando a gente tem algumas convergências em absoluto, né? Todos os votos**  
937 **favoráveis. Temos que celebrar aí a conselheira Jussara ter essa capacidade de unir, né, todos**  
938 **os grupos. Temos 22 votos favoráveis, nenhum contrário, nenhuma abstenção. Nesse sentido,**  
939 **APROVADO O ITEM 4.9** da nossa pauta, relatado pela Conselheira Jussara. Senhores  
940 conselheiros, agradeço a oportunidade. Uma excelente noite a todos e até a próxima quarta-  
941 feira. Até mais, tchau, tchau.

942 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal de*  
943 *Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim,*  
944 *Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de*  
945 *veracidade.*